

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

NICOLE RODRIGUES CABREIRA MONDADORI

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO
CONHECIMENTO METODOLÓGICO CIENTÍFICO ESCOLAR E A RELAÇÃO COM
A UNIPAMPA**

ITAQUI

2022

NICOLE RODRIGUES CABREIRA MONDADORI

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO
CONHECIMENTO METODOLÓGICO CIENTÍFICO ESCOLAR E A RELAÇÃO COM
A UNIPAMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia) da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em (Ciência e Tecnologia).

Orientador: Prof. Vinicius Piccin Dalbianco

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

M741e Mondadori, Nicole

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO
CONHECIMENTO METODOLÓGICO CIENTÍFICO ESCOLAR E A RELAÇÃO COM A
UNIPAMPA / Nicole Mondadori.

41 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA,
2022.

"Orientação: Vinicius Dalbianco".

1. Educação. 2. Projeto de Extensão. 3. Métodos
Científicos. I. Título.

NICOLE RODRIGUES CABREIRA MONDADORI

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO
CONHECIMENTO METODOLÓGICO CIENTÍFICO ESCOLAR E A RELAÇÃO COM
A UNIPAMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de (Bacharelado Interdisciplinar em
Ciência e Tecnologia) da Universidade Federal
do Pampa, como requisito parcial para obtenção
do Título de Bacharel em (Ciência e Tecnologia).

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 14 de Março de 2022.

Banca examinadora:

Vinicius Piccin

Dalbiano:99587262034

Digitally signed by Vinicius

Piccin Dalbiano:99587262034

Date: 2022.03.23 19:54:33 -03'00'

Prof. Dr^o. Vinicius Piccin Dalbiano

Orientador

(UNIPAMPA)

**Caroline
Jaskulski Rupp**

Digitally signed by Caroline Jaskulski Rupp
DN: cn=CAR, ou=UNIPAMPA, o=UNIPAMPA, cn=Caroline
Jaskulski Rupp, e=carolinerrupp@unipampa.edu.br
Reason: I am the author of this document
Location: your signing location here
Date: 2022.03.23 21:38:35 -03'00'
Foxit PDF Reader Version: 11.2.1

Prof. Dr^a. Caroline Jaskulski Rupp

(UNIPAMPA)



Prof. Dr^o. Gabriel dos Santos Kehler

(UNIPAMPA)

Dedico este trabalho aos meus pais, que sempre lutaram e me incentivaram durante toda a caminhada, para que eu pudesse chegar até aqui.

AGRADECIMENTO

Durante o processo de caminhada da nossa vida, passamos por algumas transformações, como seres humanos, como indivíduos em sociedade e nesse desenvolvimento encontramos pessoas que realizam um papel muito significativo. Papel este que nos transformam e nos ressignificam a cada dia, nos ajudando a encontrar a nossa conduta perante o meio em que vivemos. Desse modo, não posso deixar de agradecer primeiramente a Deus por ter me guiado e conduzido durante todos esses anos na Universidade Federal do Pampa, aos meus pais, minha mãe Elisangela Cabreira e meu pai Nilton Cabreira por todo incentivo e apoio durante toda a minha trajetória acadêmica, que não mediram esforços para que eu pudesse chegar nessa etapa final do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. A todos os mestres(professores) que obtive a oportunidade de conhecer e aprender com cada um, principalmente ao meu orientador, professor Vinicius Piccin Dalbianco, que desde o início do Projeto: Educandos em Busca da Sustentabilidade, sempre me apoiou e incentivou em cada etapa do desenvolvimento das atividades e bem como agora no desenvolver do meu TCC, uma pessoa que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento. Agradeço também às minhas colegas de curso e de projeto de extensão, Amanda Larissa Martins, Liceana Espenoce e Nairanda Godoi da Silva, que foram pessoas fundamentais no meu desenvolvimento pessoal e acadêmico. Gratidão á todos por fazerem parte da minha trajetória acadêmica!

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”.

Paulo Freire

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso (TCC), analisou a contribuição da universidade para a ampliação do conhecimento metodológico científico nos anos finais do ensino médio, bem como os desafios encontrados pelos estudantes em relação ao conhecimento e interesse ao ingresso na universidade, durante a realização de atividades com os estudantes de três turmas do terceiro ano do ensino médio no ano de 2019, em uma escola pública do município de ITAQUI/RS. Objetivou-se analisar a contribuição das ações do projeto "Educandos em busca da sustentabilidade" para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do ensino médio, através de análise das dificuldades e desafios dos estudantes para compreensão e aplicação dos métodos científico, bem como investigar os fatores que dificultam o aprendizado em sala de aula, identificando os níveis de conhecimento sobre a Unipampa e o interesse em ingressar na universidade. Foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório, com bases em dados, através de questionários aplicados no ano da realização do projeto e bem como uma entrevista com a professora e estudantes. Logo, se considera que a implementação dos projetos de extensão nas escolas tem grande importância para o ensino e aprendizagem dos estudantes. Onde se observa que as práticas de metodologias científicas, construção de arquivos e produções de redações, estimulam e contribuem para o desenvolvimento do estudante, não só o desenvolvimento educacional como social, quando se realiza atividades dinâmicas, interativas e dialógicas, propicia-se que estes estudantes se tornem mais ativos em sala de aula. Também contribuir para a ampliação dos diversos saberes e conhecimentos científicos dos estudantes e colabora para que estes conheçam a Universidade Federal do Pampa/UNIPAMPA por meio dos projetos de extensão.

Palavras-Chave: Educação; Projeto de extensão; Métodos científicos.

ABSTRACT

This course conclusion work (TCC) analyzed the university's contribution to the expansion of scientific methodological knowledge in the final years of high school, as well as the challenges faced by students in relation to knowledge and interest in entering the university, during the of activities with third year high school students in 2019, in a public school in the city of ITAQUI/RS. The objective was to analyze the contribution of the actions of the project "Students in search of sustainability" for the qualification of the teaching and learning process of high school students, through the analysis of the difficulties and challenges of students to understand and apply scientific methods, as well as how to investigate the factors that hinder learning in the classroom, identifying the levels of knowledge about Unipampa and the interest in joining the university. An exploratory research was carried out, with databases, through questionnaires applied in the year of the project and as well as an interview with the teacher and students. Therefore, it is considered that the implementation of extension projects in schools is of great importance for the teaching and learning of students. Where it is observed that the practices of scientific methodologies, construction of archives and productions of essays, stimulate and contribute to the development of the student, not only the educational but also the social development, when dynamic, interactive and dialogic activities are carried out, it is possible that these students become more active in the classroom. However, the diverse knowledge and scientific knowledge of the students benefits and helps them to get to know the Federal University of Pampa/UNIPAMPA through extension projects.

Keywords: Education; Extension project; Scientific methods.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Métodos da pesquisa.....	13
1.1.1 Tipo de pesquisa.....	13
1.1.2 Procedimento técnico da pesquisa.....	13
1.1.3 Passos e Procedimentos Metodológicos da Pesquisa.....	14
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	17
3 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	21
3.1 Análise das dificuldades e desafio dos estudantes para a compreensão e aplicação dos métodos científicos.....	21
3.2 Fatores que dificultam o aprendizado em sala de aula.....	24
3.3 Nível de conhecimento sobre a Unipampa e o interesse em ingressar na universidade.....	28
3.4 Avaliação do desenvolvimento do projeto.....	29
3.5 Importância das atividades de extensão nas escolas.....	31
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
5 REFERÊNCIAS.....	37
ANEXOS.....	38

1 INTRODUÇÃO

Neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi realizada uma análise sobre a contribuição da universidade para a ampliação do conhecimento metodológico científico nos anos finais do ensino médio, bem como os desafios encontrados pelos estudantes em relação ao conhecimento e interesse ao ingresso na universidade.

A base para a construção do trabalho foi uma reflexão e questionamentos sobre as atividades realizadas no ano de 2019 pelo projeto de extensão da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui, intitulado “Educandos em Busca da Sustentabilidade” vinculado ao projeto “Universidade e comunidade: do acesso à permanência”.

O projeto “Educandos em Busca da Sustentabilidade”, teve como objetivo auxiliar os estudantes das três turmas do 3º ano do Ensino Médio de uma Escola Pública que tivessem interesse em ingressar na Universidade. Assim, promovendo o entendimento e a experiência com a Iniciação Científica (IC), que se compreende como a realização de projetos de pesquisa, geralmente, realizada por alunos inseridos em instituições de curso superior, que buscam um aprendizado diferente do ministrado dentro de salas de aula.

Ao realizarem a IC, os alunos do ensino médio adquirem conhecimentos básicos que também poderão ajudá-los em futuras pesquisas, quando estiverem na faculdade. Há impacto também no rendimento destes alunos dentro das próprias escolas da rede pública, pois estudantes com interesse em participar destes projetos são incentivados a terem um bom desempenho escolar.

Além de promover a IC com os estudantes do ensino médio, o projeto apropriou-se da utilização de metodologias científicas, que pode se entender como um processo determinado por regras, a fim de produzir um novo conhecimento científico validado e testado, sendo estes métodos muito utilizados no ensino superior.

A realização das atividades do projeto, ocorreram através do contato de quatro discentes da UNIPAMPA (todas acadêmicas do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia), com os estudantes do ensino médio, em uma escola da rede pública da cidade de Itaqui - RS. Foram realizados encontros periódicos (quinzenais) com os estudantes que desejavam adentrar na universidade, onde as discentes relatavam os acontecimentos da vida acadêmica e ainda discutiam quais as oportunidades e desafios que devem ser esperados ao entrarem em uma instituição

federal. O tema Sustentabilidade foi abordado pelo projeto, se relacionando com a perspectiva de uma educação libertadora, que objetiva uma prática que vai além da sala de aula e que tem como foco desenvolver a criatividade dos estudantes. Sendo a partir destes temas, que o projeto foi voltado para o entendimento e à experiência com a Iniciação Científica, porém voltada para a produção de textos dissertativos.

Dessa forma, este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo analisar a contribuição das ações do projeto "Educandos em busca da sustentabilidade" para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes de uma escola de ensino médio no município de Itaqui/RS. Objetivando analisar as dificuldades e desafios dos estudantes para compreensão e aplicação dos métodos científicos, bem como investigar os fatores que dificultam o aprendizado em sala de aula, assim identificando o nível de conhecimento sobre a Unipampa e o interesse em ingressar na universidade e partindo disso, analisar a relevância de se ter atividades de extensão da Unipampa nas escolas.

Dessa forma, é importante destacar que o projeto buscou ampliar a inserção da Universidade na comunidade, pois acredita-se que a instituição de ensino é um espaço que possibilita a agregação de inúmeros saberes, é também a base para formação dos estudantes, para uma futura carreira profissional e também para ir além com seus conhecimentos adquiridos.

Alguns dos maiores compromissos sociais da Universidade são identificados por meio de suas ações de pesquisa, ensino e extensão, consideradas atividades básicas no ensino superior.

O exercício de tais funções é solicitado como dado de excelência na graduação, fundamentalmente voltado à formação de um profissional cidadão relacionado com a apropriação e produção do conhecimento científico e comprometido ainda com a realidade social (MENEZES NETO, 1983).

A interação entre universidade e comunidade é um momento de troca de saberes, culturas e ideais, onde se podem agregar conhecimentos acerca de vários assuntos que os indivíduos possuem. Consequentemente a escola como local escolhido para as mais diversas extensões universitárias, tem seu papel de mediador de saberes.

É interessante ressaltar que a escola pública tem como compromisso oportunizar condições para a construção de conhecimentos, atitudes e valores,

contribuindo na formação de cidadãos críticos, éticos e participativos nos contextos que integram (BRASIL, 2004).

No entanto, requer superação de obstáculos, pois segundo Atié (1999, p. 3), em sua análise sobre a escola pública: “Hoje, o desafio que se coloca diante da escola é fornecer educação e informação para toda a vida... ela precisa romper seus muros e estar plenamente inserida no seu tempo e na comunidade a qual pertence”.

1.1 Métodos de Pesquisa

1.1.2 Tipo de pesquisa

Esta pesquisa pode ser classificada como pesquisa exploratória, que segundo o manual de normatização de trabalhos acadêmicos da UNIPAMPA (2019) a pesquisa exploratória visa constatar algo, buscar mais informações sobre determinado tema.

Segundo Gil (2009, p. 41) a pesquisa exploratória “... tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses.”. Caracteriza-se pela existência de poucos dados disponíveis como também a sua flexibilidade, possibilitando considerar vários aspectos relativos aos fatos estudados.

1.1.3 Procedimento técnico da pesquisa

O procedimento técnico desta pesquisa é o estudo de caso, que é o estudo minucioso e profundo de um indivíduo, família ou grupo, onde se investiga vários aspectos ou um evento isolado. Segundo Gil (2009, p. 54):

“Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados.”

Como qualquer pesquisa, o estudo de caso é geralmente organizado em torno de um pequeno número de questões que se referem ao como e ao porquê da investigação. Podem-se identificar algumas fases desse estudo, como a delimitação da unidade-caso que consiste em delimitar a unidade de estudo que pode ser um indivíduo, uma empresa ou grupo, ou um processo. A dificuldade desse processo é delimitar o objeto de análise. Para a coleta de dados os mais usuais são: observar, analisar documentos, artigos e histórias de vida. Podendo envolver mais que uma unidade de análise, como a escolha do estudo de caso como um método particular foi

priorizada pelas diversas potencialidades atribuídas a este tipo de método, como a investigação do fenômeno dentro de seu contexto real, a proximidade do pesquisador com os fenômenos estudados, a oportunidade de aprofundamento das questões levantadas do próprio problema e de obtenção de novas e úteis hipóteses (TOLEDO e SHIAISHI, 2009).

1.1.4 Passos e procedimentos metodológicos da pesquisa

Este trabalho é resultado da realização de ações do projeto de Extensão 'Educandos em busca da Sustentabilidade' vinculado ao projeto 'Universidade e Comunidade: do acesso à permanência'. As ações do projeto foram desenvolvidas no ano de 2019 pelas quatro integrantes do projeto (discentes da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Itaqui). Foram realizados encontros quinzenais com três turmas de estudantes do terceiro ano do ensino médio, no Colégio Estadual São Patrício no município de Itaqui/RS. A Sustentabilidade foi utilizada como tema geral.

As atividades se baseavam em oito encontros quinzenais, onde ocorreram segundo as seguintes ações:

Ação 1: Primeiro encontro com os estudantes: apresentação do projeto, com roda de conversa com os estudantes sobre os seus objetivos após a conclusão do ensino médio, após o primeiro contato foi realizado a divisão de grupos para realização das atividades, onde foi solicitado a escolha de um lugar onde seriam observadas situações de práticas e atitudes não sustentáveis e posteriormente fotografadas.

Ação 2: Segundo encontro com os estudantes, ocorreu a apresentação da realidade observada, com a entrega da atividade anterior, analisando e discutindo sobre o porquê dos estudantes escolheram cada um dos lugares e o que encontraram. Discussão sobre as fontes para pesquisa sobre assuntos relacionados à sustentabilidade.

Ação 3: Terceiro encontro para discussão sobre sustentabilidade. Ocorreu uma roda de conversa sobre o tema "Sustentabilidade". Solicitando textos de fontes confiáveis sobre esses assuntos para dar início a elaboração do texto sobre o tema abordado.

Ação 4: Quarto encontro para elaboração da redação. Apresentou-se a estrutura de um modelo básico para elaboração de uma redação. Solicitando uma

introdução, desenvolvimento e conclusão a cada um dos grupos. Após, uma análise das atividades propostas.

Ação 5: Quinto encontro. Roda de conversa sobre a vida acadêmica das discentes incluindo as formas de apresentação acadêmica.

Ação 6: Sexto encontro. Apresentação dos métodos científicos para formatação de textos e slides, na sala da tecnologia que a escola possuía, a criação de e-mails para cada estudante, bem como a produção das apresentações dos trabalhos relacionados aos lugares que os alunos escolheram e criação das ideias de como torná-lo sustentável.

Ação 7: Sétimo encontro. Dinâmica realizada em aula, com formação de grupos, sobre os conhecimentos adquiridos durante as atividades do projeto, onde a dinâmica se deu através da realização de um cartas e formação de um labirinto com frases e perguntas relacionadas aos temas abordados.

Ação 8: Oitavo encontro. Aplicação do questionário aos 70 estudantes, sendo estes das três turmas do ensino médio, e agradecimento final pela recepção e participação de cada um na realização do projeto.

Com isso, se oportunizou para discutir quais as oportunidades e desafios que devem ser esperados ao entrarem em uma instituição federal, apresentando as noções básicas sobre Iniciação Científica.

Diante o exposto, este trabalho foi realizado por meio destas atividades mencionadas, com o objetivo de trazer uma realidade acadêmica aos estudantes, como uma certa conexão com o meio acadêmico, trabalhando como método principal a Iniciação Científica. A cada encontro foi registrado o que foi trabalhado em sala de aula, o comportamento e as dificuldades encontradas.

De forma, para complementar a análise dos resultados das atividades realizadas pelo projeto, foram realizadas entrevistas com a professora regente da disciplina que cedeu parte das suas aulas para a realização do projeto e com duas estudantes que participaram das atividades. Com a professora o objetivo da entrevista foi coletar dados e informações acerca das atividades realizadas, através do olhar docente da escola e avaliar a contribuição da Unipampa para a escola.

Com os estudantes, o objetivo foi saber o quão importante e necessário são essas realizações de contato entre universidade e instituição escolar, e ainda quais as modificações que poderiam ocorrer em futuros projetos. Foram entrevistados duas estudantes durante os meses de Janeiro e Fevereiro de 2022. Com a realidade que

se encontrávamos pela questão do COVID-19 e altos índices de contaminação pelo vírus e também por fatores associados a rotina de trabalho de ambas as pastes, essa entrevista ocorreu de forma de envio de formulário, não sendo possível uma entrevista por encontro via google meet. As perguntas norteadoras da entrevista com a professora podem ser conferidas no anexo I e com os estudantes no anexo II.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A Universidade Federal desempenha um grande papel em meio a comunidade, onde se pode ressaltar a importância que a Unipampa tem dentro do meio em que está inserida, pois a instituição de ensino é um espaço que possibilita a agregação de inúmeros saberes, é também a base para formação dos estudantes, para uma futura carreira profissional e também para ir além com seus conhecimentos adquiridos.

Alguns dos maiores deveres da Universidade são identificados por meio das atividades de extensão, uma vez que o compromisso social da universidade é a prestação de contas da instituição à sociedade.

Considerando todos os fatores que se tornam importantes em relação à extensão universitária com a comunidade, ressaltamos que a universidade tem trabalhado em escolas da rede pública, trazendo como fator principal a preocupação com o meio ambiente e o meio sustentável que está sendo desenvolvido na sociedade, usando esse assunto como forma de trazer a interdisciplinaridade na escola e a iniciação científica (IC).

Se ressalta que a iniciação científica nas escolas ou seja na educação básica, é uma das ferramentas para que haja o desenvolvimento dos estudantes, despertando o pensamento reflexivo, a pesquisa e senso crítico. Essa atividade de IC estimula os estudantes a realizarem pesquisas relacionados a temas de seu interesse, partindo da elaboração de projetos, assim buscando ampliar seus conhecimentos, potencializando suas formações e desempenhando resultados melhores.

Uma das estratégias que a Universidade utiliza para a formação de um profissional cidadão é baseada na efetiva relação recíproca do acadêmico com a comunidade, seja para se situar historicamente, para de identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá que enfrentar (BRASIL, 1999).

A interação entre universidade e comunidade é um momento de troca de saberes, culturas e ideais, onde se podem agregar conhecimentos acerca de vários assuntos que os indivíduos possuem. Conseqüentemente a escola como local escolhido para as mais diversas extensões universitárias, tem seu papel de mediador de saberes.

É interessante ressaltar que a escola pública tem como compromisso oportunizar condições para sua clientela construir conhecimentos, atitudes e valores,

contribuindo na formação de cidadãos críticos, éticos e participativos nos contextos que integram (BRASIL, 2004).

Quando se trata de refletir o sistema educacional brasileiro, é consensual a percepção do que o ensino médio é o nível que provou os debates mais controversos, seja pelos persistentes problemas do acesso e da permanência, seja pela qualidade da educação oferecida, ou, ainda, pela discussão sobre a sua identidade (NORA KRAWCZYK, 2011).

Com isso, se entende como ensino médio a última etapa da educação básica, onde tem a duração média de três anos e antecede o ingresso ao ensino superior. O objetivo desta etapa de ensino é dar uma formação voltada para o mercado de trabalho, além de aprimorar os conhecimentos do cidadão já adquiridos nas etapas anteriores e como ser humano dotado de razão.

Com relação, ao sistema educacional brasileiro, se evidencia que a educação vem passando por inúmeras transformações, desenvolvimento profissional e educacional dos educadores. Atualmente, se sabe da grande desigualdade nos índices escolares em que os estados se encontram, não podendo generalizar as problemáticas encontradas no sistema.

Algumas instituições escolares vem avançando no seu nível de desenvolvimento escolar, por possuírem uma rede educacional que proporciona um bom rendimento, com ambientes adequados e materiais apropriados para o trabalho e atendimento ao estudantes, onde se consegue realizar projetos e atividades metodológicas diferentes, proporcionando uma vantagem singular em relação as outras instituições.

Em controvérsia, se encontra também uma realidade totalmente diferente em alguns estados e municípios, pois se destaca a presença de ambientes escolares em estado precário, sem condições adequadas para desenvolver atividades lúdicas que despertem um estímulo tanto no professor quanto no estudante.

Tendo em vista esta realidade, se vê a despreparação muitas das vezes dos profissionais da educação, onde não recebem cursos de atualização pedagógica, desenvolvimento cognitivo, para sair do método tradicional, que é o método no qual se encontram muitas das escolas. Entretanto, através dessa realidade tradicional por conta das dificuldades encontradas para trabalhar no ambiente escolar, acabam levando para os desafios que o professor encontra em sala de aula, tentando chamar

atenção do aluno, motivar aquele aluno que não interage e demonstra desinteresse em todas as propostas abordadas.

Quando se aborda essa questão de interação e participação em aula, aliado ao desinteresse e indisciplina, se ressalta, que a indisciplina que se vê, é somente naqueles alunos que não realizam as atividades, que conversam, que não prestam atenção, mas e aquele estudante que fica quieto a aula toda, realiza as atividades, porém não interage, também é um fator associado com a indisciplina.

Para Davis, Silva e Espósito (1989), interações educativas são aquelas que exigem coordenação de conhecimentos e ações em torno de objetivos comuns e que sejam pautadas pela simetria, ou seja, pela distribuição relativamente equivalente, entre os alunos, de oportunidades de participação, no tempo e espaço interativo, para a superação de contradições, para a expressão individual e para a troca de experiências. A implementação de interações educativas entre os alunos em sala de aula requer, portanto, além de um razoável "controle da classe" (no sentido tradicional de disciplina), um conjunto de habilidades interpessoais do professor para conceber, planejar, participar e coordenar as interações educativas com e entre os alunos.

É possível analisar que a educação vem passando por várias problemáticas ao longo do tempo, inclusive na sala de aula. Os professores a cada dia estão tendo dificuldades em obter rendimento e atenção dos estudantes. Em contrapartida, a leitura e os estudos dirigidos constituem-se em fatores decisivos, pois propicia a ampliação de conhecimentos, a obtenção de informações básicas ou específicas, a abertura de novos horizontes para a mente, a sistematização do pensamento, o enriquecimento de vocabulário e o melhor entendimento dos conteúdos (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Dessa forma, se observa que não é apenas um fator de sala de aula, de dentro da escola e da relação aluno e professor, mas existem vários outros fatores sociais e econômicos que colaboram para as estas problemáticas existentes.

Com isso, se percebe que no ambiente escolar o que domina é a reprodução mecânica do que é dado como tarefas para o estudante reproduzir, porém quando o papel do estudante é se posicionar diante de questionamentos sobre assuntos que são de interesse coletivo pode se observar que não há posicionamento.

O modelo que é encontrado em sala de aula dificulta o debate e também a indagação dos estudantes sobre os assuntos discutidos. A forma tradicional de dar aula é sufocante para os professores e também para os estudantes. É mais fácil

permanecer e seguir uma metodologia já conhecida, os professores estão cada vez mais desmotivados com toda a situação atual que a educação vem sofrendo, como cortes de verbas e parcelamento do salário.

Esse modelo autoritário e ultrapassado necessita ser superado, pois os estudantes adolescentes carecem de uma educação para um mundo que exige pessoas mais ativas e capazes de lidar com realidade interdisciplinar.

No ambiente escolar, a motivação é um dos fatores favoráveis ao aprendizado, sua falta deixa espaço para a passividade, para a indisciplina, além de dificultar o desenvolvimento das atividades e gerar desconcentração.

Relacionando esses fatores que segundo Menezes (2001), o obstáculo difícil de transpor é a ideia igualmente difundida entre professores, alunos e pais de alunos de que o agente no processo de ensino aprendizado é o professor, de que neste processo o estudante é receptor de informações ou treinamentos, e de que escola é o local físico – o edifício e suas instalações – onde essa transmissão ou esse adestramento se efetua. Entre os conteúdos do aprendizado, os conhecimentos disciplinares necessitam que sejam desenvolvidos e discutidos um real entendimento e envolvimento dessas disciplinas.

3 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1 Análise das dificuldades e desafios dos estudantes para compreensão e aplicação dos métodos científicos

O projeto “Educandos em busca da Sustentabilidade” buscou trabalhar com os estudantes do 3º ano do Ensino Médio a temática da Sustentabilidade a partir de realizações por meio dos métodos científicos.

Tendo em consideração as atividades observadas no desenvolver do trabalho, foi possível perceber que a maioria dos estudantes detinham do conhecimento sobre como o meio ambiente em que estamos inseridos se encontra, como percebem a importância da educação ambiental para as pessoas de todas as idades e apresentavam noções básicas dos métodos de iniciação científica.

Dentro desta perspectiva, de que os estudantes apresentavam saber como o meio ambiente em que estão inseridos, se apresentou a proposta de fotografar pontos da cidade, como lugares de lazer, locais próximos de instituições educacionais e demais localidades do município, para obter resultados de como se encontrava a cidade, sendo que o ano de 2019 foi um ano que a cidade estava muito poluída e a questão do meio ambiente era muito debatida. Nas figuras 1 e 2, se pode observar o que foi encontrado pelos estudantes.

Figura 1: Lixo acumulado na rua ao lado do Cemitério Público



Figura 2: Lixo exposto ao céu aberta em um campo de futebol



Considerando todas as atividades desenvolvidas ao longo deste trabalho, se obteve várias surpresas, bem como frustrações, onde alguns estudantes apresentaram deter de um pleno desconhecimento sobre sustentabilidade, não sabendo exemplificar o que significava o termo, sendo que os mesmos tinham grandes dificuldades em escrita de textos dissertativos que era um dos grandes objetivos do trabalho.

Partindo de uma das atividades do projeto que se baseava na realização de textos dissertativos, onde com auxílio das acadêmicas se realizava a pesquisa por textos, artigos e outros resumos que se tratavam do meio ambiente e sustentabilidade, juntos dos estudantes era realizada a explicação e instrução de como escrever uma dissertação, qual a melhor forma de colocar uma citação ou abordar determinado assunto. Se percebeu durante os encontros a grande dificuldade destes estudantes com a escrita, tinham um certo receio ou mesmo a falta de interesse. Com o passar dos encontros e com a prática dessas atividades, se viu que os estudantes começaram a desenvolver de forma mais rápida a escrita.

Dessa maneira, se pensou em trabalhar com os estudantes, formas e práticas de desenvolver a escrita, através da apresentação de pequenos textos e artigos para leitura e desenvolvimento de resumos e redações, onde uma acadêmica auxiliava na pesquisa de textos, outros já possuíam o seu artigo e texto de escolha impresso, como mostra na figura 3, sendo uma forma de despertar o desenvolvimento e saberes desses alunos, pois não se trata somente da escrita, mas como também da leitura.

Figura 3: Auxílio em pesquisas de fontes confiáveis e produção de resumos



Em contrapartida, algumas turmas apresentaram certo conhecimento acerca do assunto e foi visto que a interação dos alunos era relevante, o entusiasmo dos estudantes em querer saber mais, em aprender mais, em questionar e ir além do que eles estavam acostumados, traziam para as discentes notícias e pesquisas sobre os assuntos trabalhados de forma que o trabalho ocorreu como esperado.

Na figura 4, os estudantes realizaram uma atividade prática, de forma dinâmica em sala de aula com os colegas, onde se baseou em um jogo de perguntas e respostas sobre métodos científicos, esse jogo se desenvolveu através da construção de um labirinto em um cartas, com perguntas relacionadas aos assuntos já abordados pelas discentes, perguntas sobre o que é sustentabilidade, no que se consiste os métodos científicos bem como o que pode se entender como iniciação científica, quais os passos para criação de arquivos, entre outras abordagens feitas, assim cada grupo que primeiro respondesse e acertasse a grande parte das questões, seria o vencedor.

Figura 4 e 5: Grupo ganhador da dinâmica sobre Métodos Científicos



Nesta atividade, foi feita a realização de grupos de seis estudantes cada, onde individualmente esses grupos tinham um tempo cronometrado para responder as perguntas realizadas, como mostra na figura 4 e 5 os estudantes estão com um cartas, esse cartas eram uma espécie de trajeto que cada grupo percorria, cada resposta certa, se jogava os dados que estão nas mãos de um dos estudantes, números dos dados que indicavam quantas casas andar, até terminar o percurso.

Logo, se percebeu como os estudantes gostam deste tipo de atividades, onde se pode aplicar determinado tema abordado já em aula em uma forma dinâmica para aprender, a interação entre colegas foi o mais importante, pois os grupos foram montados de forma em que eles não ficassem nos mesmos grupos dos amigos ou dos que tivessem mais intimidade, escolhas que deram certo e os estudantes abordaram muito bem a atividade

3.2 Fatores que dificultam o aprendizado em sala de aula

No ambiente escolar, a motivação é um dos fatores favoráveis ao aprendizado, sua falta deixa espaço para a passividade, para a indisciplina, além de dificultar o desenvolvimento das atividades e gerar desconcentração.

Segundo Vasconcellos (2019), o incentivo à auto avaliação é muito importante para o desenvolvimento da metacognição, qual seja, não só o aluno conhecer, mas prestar atenção, tomar consciência dos seus processos de construção do conhecimento, e auto regulá-los (identificando, inclusive, auto bloqueio, obstáculos epistemológicos).

O modelo que é encontrado em sala de aula dificulta o debate e também a indagação dos estudantes sobre os assuntos discutidos. A forma tradicional de dar aula é sufocante para os professores e também para os estudantes, onde é mais fácil permanecer e seguir uma metodologia já conhecida.

Visando o modelo das práticas educacionais encontradas em sala, o projeto visou trabalhar de uma forma não metódica, mais dinâmica, com classes em círculo, pequenos grupos, com o intuito de aproximar os estudantes e produzir a interação e participação dos colegas.

Como se observa na figura 6, se realizou uma roda de conversa com os estudantes, onde se vê na figura uma das acadêmicas sentadas ao lado da mesa do computador, visando uma atividade menos tradicional, onde os estudantes não tivessem medo ou timidez para participar. Nesta roda de conversa, ocorreu a apresentação de cada integrante do projeto, bem como um relato das experiências acadêmicas vividas por cada uma, cada estudante também se apresentou e relataram quais as expectativas com o projeto, permanecendo em seus lugares cada um expos de forma clara e interativa.

Figura 6: Roda de conversa com as acadêmicas do projeto



Através desta atividade, se percebeu que umas das dificuldades em sala de aula é a interação, pois grande parte dos estudantes tem receio de falar e participar das propostas apresentadas a eles, onde, a forma que se aborda uma ação ou uma dinâmica com esses estudantes, de maneira menos tradicional e mais aproximativa com eles traz certo resultado perceptível.

Com relação as turmas trabalhadas, se pode perceber uma diferença de interação entre os próprios colegas, pois em determinada turma os estudantes mal conversavam, pouquíssima interação, havendo certa dificuldade para realizar as ações do projeto, parte dos estudantes se demonstravam desinteressados, não gostavam se atividades em grupo, com o passar dos encontros, dinâmicas sendo realizadas, atividades que necessitavam de trabalho em grupo como a construção de slides, se notou que a turma se uniu, mudando aos poucos a interação em sala.

Em relação as outras duas turmas a situação se demonstrava diferentes, os estudantes eram participativos, se habilitavam a toda proposta posta a eles, alguns tinham receio, mas elevado a timidez. Entretanto, foi possível analisar as dificuldades desses estudantes, através dos seus comportamentos, onde uma dinâmica aplicada de forma diferente, desperta no educando a vontade de aprender e querer saber, o curioso foi que muitos desses estudando se mostravam dispostos a querer aprender, traziam de suas casas dúvidas, perguntas de seus familiares, demonstrando que em casa o trabalho realizado pelo projeto era comentado.

São nessas perspectivas que se é visto que o modelo tradicional, da cópia e reprodução não é a mais adequadas, os estudantes gostam de desafios, aquilo que traga e desperte um querer saber mais, uma curiosidade, ou seja, o ato de pensar e refletir.

De acordo com Mizukami (1998) o comportamento é modelado/moldado a partir de algum estímulo, caracterizando assim, uma metodologia tradicionalista, mecanicista, visto que no ambiente escolar o que domina é a reprodução mecânica do que é dado como tarefas para o estudante reproduzir.

Esse modelo autoritário e ultrapassado necessita ser superado, pois os estudantes e adolescentes carecem de uma educação para um mundo que exige pessoas mais ativas e capazes de lidar com realidade interdisciplinar.

Se analisado o ambiente escolar como um todo, se percebe as dificuldades que podem ser enfrentadas em sala de aula pelos estudantes, onde, se vê que os educandos estão em busca de motivações e aulas interativas, que possam colocar suas opiniões em debate, e uma das dificuldades que se encontra é o auto bloqueio destes estudantes, por não conseguirem expor suas ideias, por ser algo não permitido, até de certo modo.

Em relação com as dificuldades encontradas, umas delas foi o pouco domínio de ferramentas básicas de formatação de slides, pesquisas em fontes confiáveis e seguras. Buscando superar estas dificuldades, foram realizadas atividades de instrução dessas ferramentas, onde na escola em um espaço adequado e com a disponibilização de notebooks se realizou essas atividades.

Como mostra a figura 7, neste momento se estava realizando a produção de slides, como formatação, inserção de tópicos, resumo dos temas que podem ser abordados em um slide, também realizou-se nesta mesma sala em outro momento do projeto a ajuda em pesquisas de artigos, dissertações em sites de confiança, como SCIELO e CAPES, onde cada estudante com um computador pode construir e realizar as suas atividades e pesquisas, assim surgindo diferentes questionamentos.

Figura 7 e 8: Construção de slides na sala da tecnologia



Dessa maneira, um dos fatores que dificultam também esse aprendizado em sala de aula, é as aulas monótonas, onde é realizado somente uma reprodução do que é passado, sem interação, participação ativa dos estudantes, vindo isto acarretar os níveis baixos de aprendizagem, desinteresse nas aulas, falta de comprometimento com as atividades dadas, por falta de estímulo da parte do educandário.

Logo, a necessidade de aulas de formas mais práticas, dinâmicas, fora do tradicional do dia-a-dia despertam nos alunos o interesse de participação e do querer saber mais, produzir mais, assim havendo os resultados desejados pelos educadores.

3.3 Nível de conhecimento sobre a Unipampa e o interesse em ingressar na universidade

O presente trabalho contribuiu substancialmente para a qualificação dos processos educacionais dos estudantes do terceiro ano do ensino médio da escola pública do Município de Itaqui. Conseqüentemente, tem colaborado para a preparação destes estudantes para o acesso à Universidade, seja sobre uma temática fundamental para a sociedade ou pelas ações de qualificação dos trabalhos acadêmicos.

Ao se fazer uma análise sobre o nível de conhecimento dos estudantes sobre a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Itaqui/RS, se aplicou um questionário para os 70 estudantes das três turmas do 3º ano, logo no início do projeto, considerando todas as respostas sem identificação. As respostas de cada questionário, se basearam em: Excelente, Ótimo, Bom, Ruim, Grande Interesse, Mesmo interesse de antes, Menor interesse, Não tenho interesse, Conheço e Não conheço (anexo III, questionário completo).

O questionário se resumia em saber se os estudantes conheciam a Unipampa, os cursos que a instituição oferecia, se os estudantes tinham interesse em ingressar em uma universidade após a conclusão do ensino médio e se essa pretensão em cursar uma graduação seria na mesma cidade em que residiam.

Após a aplicação dos questionários, evidenciou-se que 30 dos 70 estudantes não conheciam a universidade do município em que moram e nem sabiam onde ela se localizava, uma porcentagem de certo modo assustadora. Onde em relatos nas salas de aula, muitos dos educandos disseram não saber quais os cursos eram oferecidos a população, os meios e formas de ingressar.

Quando se fala em ingressar na universidade, se fala em um novo passo, uma escolha de carreira e futuro profissional que obterá, com isso, partiu-se da análise dos questionamentos, onde 32 dos 70 estudantes, marcaram a opção em não ter interesse em ingressar no ensino superior e também em não dar continuidade nos estudos após a conclusão do ensino médio.

Compreende-se que os estudantes não tenham interesse em ingressar em um curso de ensino superior, considerando a falta de informação, de acesso ao meio, um fator que predomina nesse contexto é como as aulas no ensino básico acontecem, a metodologia que é usada, onde eles caracterizam como se tudo fosse da mesma forma, generalizando e não tendo como algo importante a etapa da graduação.

Com relação aos dados obtidos, buscou-se ao longo do projeto trabalhar essas questões, trazendo informações sobre a Unipampa (campus Itaqui), sobre os cursos, formas de ingresso, quais as possibilidades que a instituição possibilita ao estudante, assim proporcionando novos conhecimentos e saberes.

Logo, é visto que é necessário o acesso a informação sobre as universidades no ambiente escolar, seja por projetos ou através de palestras e rodas de conversa, onde se pode tentar reverter esses dados de falta de interesse em ingressar e desconhecimento sobre a universidade.

3.4 Avaliação do desenvolvimento do projeto

Analisando o decorrer do desenvolvimento das atividades do projeto de extensão “Educandos em Busca da Sustentabilidade”, buscou-se investigar qual a avaliação dos estudantes em relação as atividades realizadas nos encontros, com o intuito de melhorar as ações desenvolvidas para os próximos anos.

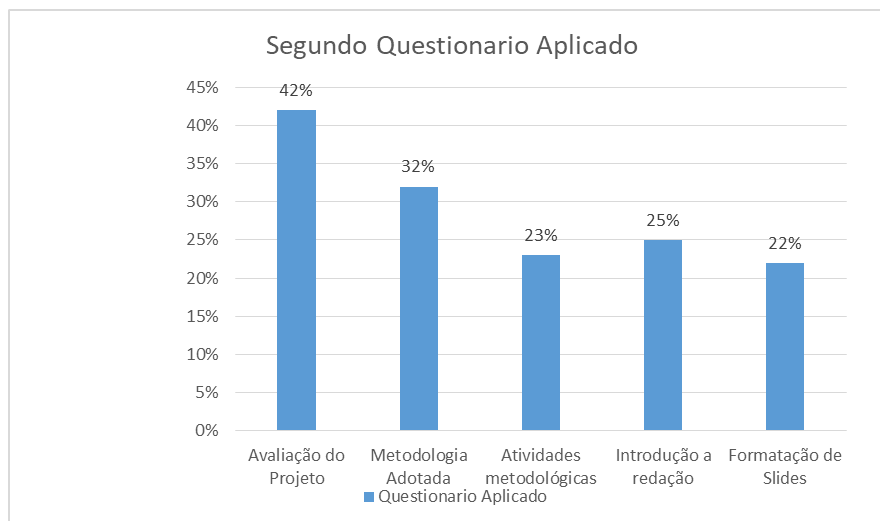
Nesse sentido, no final do projeto, foi aplicado outro questionário (disponível no anexo IV) aos 70 estudantes do ensino médio, onde se questionou a avaliação do projeto Educandos em busca de sustentabilidade, 42 estudantes avaliaram como excelente e 28 como ótimo, demonstrando a satisfação deles em participarem das atividades que foram desenvolvidas.

Com relação a metodologia adotada pelo projeto, 32 estudantes avaliaram como ótima e 32 estudantes como bom. As principais ações desenvolvidas pelo projeto estiveram baseadas em rodas de conversa, atividades de formação de arquivos e discussão sobre estruturas para a elaboração de redações, todas elas buscando superar o modelo tradicional onde o estudante é apenas o receptor de informações.

No que se refere, as atividades realizadas pela equipe do projeto, cerca de 23 estudantes consideraram como mais importante as atividades de metodologia científica, 25 estudantes como as atividades de introdução a redação e outros 22 estudantes manifestaram como mais interessante a formatação de slides. Onde, se vê que essas ações realizadas foram de grande importância para a aprendizagem em seus diversos saberes.

No que diz respeito ao interesse dos estudantes pelo estudo do projeto após a apresentação das discentes, 32 estudantes avaliaram em ter grande interesse em dar progresso aos estudos do projeto avaliando como atividade uma ação importante, outros 24 estudantes manifestaram o mesmo interesse de antes, não havendo mudanças em suas opiniões e 14 estudantes o menor interesse, acreditando não ser de grande necessidade para seus saberes escolar. Todos esses dados mencionados e descritos, podem ser analisados através do gráfico 1.

Gráfico 1: Dados do segundo questionário aplicado



Através de relatos e rodas de conversas com os estudantes, partindo do compartilhamento de saberes e informações através das ações que foram sendo desenvolvidas com a participação das acadêmicas, se percebeu em outros momentos de conversas que alguns destes educandos mudaram suas perspectivas em relação ao projeto Educandos em Busca da Sustentabilidade.

3.5 A importância das atividades de extensão nas escolas

No ambiente escolar, a motivação é um dos fatores favoráveis ao aprendizado, sua falta deixa espaço para a passividade, para a indisciplina, além de dificultar o desenvolvimento das atividades e gerar desconcentração. “Em outras palavras haverá motivação por uma atividade se estiver bem claro para que executá-la e, portanto, a estratégia motivacional consistirá em mostrar esse valor instrumental, o que pode ser demonstrado de diversas maneiras” (BUROCHOVITCH, 2010, p.17).

Durante a vida escolar o estudante é moldado conforme um sistema de ensino ultrapassado, o estudante reproduz de forma mecânica o que é dado como tarefas, sem questionar o professor sobre o assunto que foi ensinado. Um obstáculo difícil de transpor é a ideia igualmente difundida entre professores, alunos e pais de alunos de que o agente no processo de ensino aprendizado é o professor, de que neste processo o estudante é receptor de informações ou treinamentos, e de que escola é o local físico onde essa transmissão ou esse adestramento se efetua (SALDANHA et al. 2019).

Assim, desenvolve-se um hábito de apenas reproduzir, decorar, aceitar o que foi transmitido sem questionamento ou aprofundamento. Porém, quando esse mesmo estudante chega à universidade ele é questionado, instigado a pensar e se colocar em prática o conhecimento científico que por vezes acaba sendo um grande abismo que existe entre escola e universidade.

Por essas razões que há uma grande importância de unir essas duas instituições, com atividades de projetos de ensino e extensão, porque quando ocorre essa união é integrada uma nova forma de vivenciar a experiência de ambas. A universidade entende a sua importância no ambiente escolar por levar até ela, por exemplo, conhecimento de forma lúdica, mostrar a importância de estudar com fundamento científico, a importância de aprender a interrogar, aprender a argumentar e a também as experiências de seus discentes.

Dessa forma, estará impactando diretamente nos seus futuros estudantes e transformando novos cidadãos que pensam e que questionam o meio em que vivem. Sendo também uma experiência para o estudante universitário ampliar a percepção dos problemas sociais, econômicos e políticos. A relação entre o ensino e a extensão conduz a uma experiência junto à realidade social, uma vez que envolve os alunos e propõe a educação junto à população. “Nesse sentido, a relação entre o ensino e a

extensão conduz a mudanças no processo pedagógico, na medida em que ambos constituem-se em sujeitos do mesmo ato: aprender” (BRASIL, 2006, p.23).

Ao ser analisado as atividades do projeto de extensão “Educandos em Busca da Sustentabilidade” no ano de 2019, se viu a necessidade de investigar qual foi a visão dos alunos e da professora com a execução das atividades com as turmas do 3º ano do ensino médio. Como se passaram dois anos da execução e por diversos motivos, se perdeu o contato com quase todos os alunos, assim sendo possível o contato com duas alunas e professora regente da turma, atualmente diretora da escola. Pelos fatores de distanciamento social e medidas seguras de saúde por causa do COVID-19, a entrevista se deu de forma remota, onde se entrou em contato com os interessados e foi enviado um questionário, que foi respondido em um outro determinado momento e reenviado para a acadêmica.

As questões enviadas para as alunas se basearam em assuntos gerais sobre as atividades desenvolvidas, a primeira pergunta foi se elas lembravam do desenvolvimento do projeto na escola, onde ambas relataram lembrar. Quando questionado qual a importância que essas ações tiveram em contribuição com os seus estudos, a estudante 1, afirmou: “Aprendi sobre o significado de sustentabilidade, termo que eu nunca tinha escutado falar antes. E um ano depois me ajudou com uma matéria da faculdade que cursei”.

Posteriormente a estudante 2, afirma que: “Me ajudou bastante, tive conhecimento sobre apresentar trabalhos, projetos, como produzir uma apresentação(...)”.

Na universidade, os estudantes se deparam com diversos tipos de atividades e avaliações, todas essas com base nos métodos de iniciação científica, métodos esses que foram utilizados no desenvolver do projeto, como uma das atividades e objetivos principais. Com isso, questiona-se as estudantes entrevistadas se há importância nessas atividades realizadas, onde elas nos afirmam que: “Sim, muito importante pois nos preparam para a faculdade ou até mesmo para nossos primeiros empregos.”

Quando nos referimos sobre a real importância da interação entre os estudantes da universidade e a escola, as estudantes, afirmam da seguinte forma: Estudante 1: “Importante, porque no ensino médio pouco se fala sobre como é a vida acadêmica na faculdade e de certa forma, essa interação ajuda o aluno a ter uma base e a compreender como é a vida universitária.”, já a estudante 2: “Achei muito

interessante, gostei bastante. Uniu estudantes de diferentes níveis, assim, tivemos outra visão sobre a universidade.”

Em contato com a professora da turma que cedeu seus períodos de aula para a execução das atividades pelas acadêmicas, se questionou qual sua avaliação como educadora sobre as atividades de extensão realizadas pelas universidades nas escolas, bem como qual seria a frequência dessas realizações, onde ela afirma que:

As atividades de extensão são importantes, pois possibilitam aos estudantes conhecerem o universo universitário e participarem de projetos que enriquecem a educação básica, onde o ideal é que fossem atividades contínuas, com pelo menos um encontro mensal.

Questionou-se a professora sobre quais atividades ela acredita que são importantes para que a Universidade realize na escolas, assegurando que: “Atividades que acrescentem informação e conhecimento à vida do educando, que despertem a curiosidade. Atividades culturais, de raciocínio lógico, e que já possibilitem vislumbrar o mundo universitário.”

Dessa forma, também se questionou na entrevista se a escola como instituição de ensino, proporciona atividades que estimulam os estudantes a terem acesso na universidade, e com relação às atividades do projeto: Educandos em Busca da Sustentabilidade, qual seria a avaliação sobre o que foi desenvolvido na escola com os estudantes. A professora, em suas palavras, afirma que: “A escola X, dentro das possibilidades, procura propiciar aos alunos o acesso à universidade, seja por visitas ou participando de programas /projetos universitários.”

Onde, a educadora também avalia o desenvolvimento do projeto, dizendo que: “Foi bem executado pelas universitárias, que sempre buscaram transmitir conhecimentos aos alunos de forma atrativa, com atividades variadas.”

Logo, com base nos dados obtidos se deduz que a implementação dos projetos de extensão nas escolas beneficia não somente os estudantes, mas todo um conjunto que integra a meio estudantil, propiciando meios de ensino e aprendizagem significativos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidente que a inclusão do Projeto “Educandos em busca da sustentabilidade” beneficiou os estudantes do ensino médio. Através dele todos ganham, o professor compartilha com as discentes suas experiências ao mesmo tempo em que o auxilia e recebe contribuições e sugestões em sala de aula. As discentes repassam aos estudantes o que aprenderam e a prática da atividade docente, possibilitando uma possível carreira.

Ressalta-se a importância da implementação das atividades de ensino e extensão nas escolas, esse contato entre universidade e comunidade escolar é de grande valia, pois ocorre uma troca de saberes e conhecimentos, ambos de grande significação, além de ocorrer essa troca, ocorre uma relação de comunicação e interação social entre indivíduos, que são seres pensantes e agentes de saberes.

Essa interação que mencionamos entre universidade e escola é um fator muito determinante no processo de ensino aprendizagem dos estudantes, atividades que propiciem uma comunicação com indivíduos externos à realidade escolar que os mesmos vivenciam todos os dias, assim trazendo uma visão mais real do mundo acadêmico. Quando se menciona o fator acadêmico, não se destaca somente a importância das atividades de extensão que traga experiências e métodos que são utilizados pelos estudantes no ensino superior, mas atividades que desenvolvam suas habilidades, que possibilitem cada um desempenhar as atividades dentro do proposto, mas com mais autonomia e assim desenvolvendo um autoconhecimento sobre as mais diversas áreas do conhecimento que possui mais autonomia.

Desse modo, a realização dessas atividades podem e deveriam ocorrer com mais frequência, trazendo dinâmicas grupais, que é um fator com um grande bloqueio ainda no ensino com alguns estudantes, desenvolvimento de apresentações ao público, expondo não somente para demais professores da escola, mas bem como familiares, conhecidos e demais componentes da comunidade escolar, tornando em prática tudo que é desenvolvido nas atividades dos projetos e fazendo com que esses educandos percamos a vergonha e timidez ao falar em público com pessoas fora do seu cotidiano pessoal e escolar.

Se consegue perceber que a realidade escolar e acadêmica são bem distintas, pois requerem necessidades diferentes desses indivíduos, onde saem do ensino médio muitas vezes sem uma bagagem de conhecimento a nível de trabalhos

acadêmicos e são obrigados de certa forma a saberem quando ingressam no ensino superior. Essa falta de conhecimento em métodos científicos não é culpa das escolas, pois se sabe que a educação básica tem um plano de ensino a ser seguido, e muitas vezes não se consegue nem terminar esse plano no final do ano letivo, então não se pode colocar como responsável por essa característica estudantil que os estudantes carregam consigo.

É dessa forma, que se vê a necessidade da implementação de atividades de extensão, que aja comunicação e interesse não somente das universidades em desenvolver projetos nesse aspecto, mas também interesse e manifestação das escolas, onde se pode criar um grande elo de ensino e troca de saberes que contribuem não somente para os estudantes, mas com a sociedade, criando seres pensantes, produtores e criadores de saberes e fontes de conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Caderno 1 - **Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania**. Brasília – DF, 2004 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad1.pdf> Acesso em: 8/8/2008.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª Série): **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília. MEC/SEF, 1998.
- BUROCHOVITCH, E. **Aprendizagem: processos psicológicos e contexto social na escola**. Petrópolis: Vozes, 2010.
- DAVIS, CLÁUDIA; SILVA, MARIA ALICE SETUBAL E; ESPÓSITO, Y. L. **Papel e valor das interações sociais em sala de aula**. São Paulo: Cadernos de pesquisa, 1989.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MENEZES, L. C. DE. O novo público e a nova natureza do ensino médio. **Estudos Avançados**, v. 15, n. 42, p. 201–108, 2001.
- KRAWCZYK, N. **Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje**. Cadernos de pesquisa, v. 41, n. 144, p. 752–769, 2011.
- MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.
- TOLEDO, Luciano Augusto; DE FARIAS SHIAISHI, Guilherme. **Estudo de caso em pesquisas exploratórias** ATIÉ, Lourdes. Editorial. **Pátio-Revista Pedagógica**, Porto Alegre, ano 3, n. 10, p. 3, ago/out, 1999.
- VASCONCELLOS, C. D. S. **Mobilização para o conhecimento**. São Paulo - SP: Libertad - Centro de Pesquisa, Formação e Acessoria Pedagógica, 2019.

ANEXO I**Atividades de Extensão Universitária nas Escolas****Pesquisa de Campo****Acadêmica: Nicole Rodrigues Cabreira Mondadori****Colégio Estadual São Patrício****Estudante 1.****Estudante 2.**

No ano de 2019, as acadêmicas da Unipampa de Itaqui, do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia realizaram atividades de extensão pelas ações do projeto: Educandos em Busca da Sustentabilidade, com os alunos do 3º ano do ensino médio. As atividades basearam-se em reuniões quinzenais, onde foram abordados diferentes métodos, sendo como principal a metodologia científica que é muito usada no meio acadêmico, tendo como tema geral das propostas a Sustentabilidade. Durante a realização do projeto foram desenvolvidas atividades de leitura, produção textual, fontes de pesquisas confiáveis, produção de slides, apresentação das discentes, apresentação de trabalhos realizados na universidade e rodas de conversas.

- Você como estudante, lembra das atividades realizadas pelas discentes do projeto Educandos em Busca da Sustentabilidade da UNIPAMPA?
- Se você lembra, qual importância essas ações tiveram em contribuição com os seus estudos?
- Durante a realização das atividades, foram utilizados métodos de Iniciação Científica, que são utilizados no ensino superior. Você achou importante o desenvolvimento dessas atividades na escola?
- Qual sua opinião sobre a interação entre os estudantes da universidade e a escola?

ANEXO II

Atividades de Extensão Universitária nas Escolas**Pesquisa de Campo****Acadêmica: Nicole Rodrigues Cabreira Mondadori****Colégio Estadual São Patrício****Professora:**

No ano de 2019, as acadêmicas da UNIPAMPA de Itaqui, do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia realizaram atividades de extensão pelas ações do projeto: Educandos em Busca da Sustentabilidade, com os alunos do 3º ano do ensino médio. As atividades basearam-se em reuniões quinzenais, onde foram abordados diferentes métodos, sendo como principal a metodologia científica que é muito usada no meio acadêmico, tendo como tema geral das propostas a Sustentabilidade. Durante a realização do projeto foram desenvolvidas atividades de leitura, produção textual, fontes de pesquisas confiáveis, produção de slides, apresentação das discentes, apresentação de trabalhos realizados na universidade e rodas de conversas.

Pesquisa: Abaixo, segue cinco questões gerais/específicas sobre a realização do projeto na escola, também de uma forma geral sobre as atividades de extensão que as universidades realizam.

1. Qual sua avaliação como educadora sobre as atividades de extensão desenvolvidas pela universidade nas escolas?
2. Quais atividades você acredita que são importantes que a Universidade realize na escolas?
3. Essas atividades deveriam ocorrer com qual frequência nas escolas?
4. A escola como instituição de ensino, proporciona atividades que estimulam os estudantes a terem acesso na universidade?
5. Com relação às atividades do projeto: Educandos em Busca da Sustentabilidade, qual seria sua avaliação sobre o que foi desenvolvido na escola com os estudantes?

ANEXO III**QUESTIONÁRIO DE PESQUISA
Educandos em Busca da Sustentabilidade****Turma:****Discentes:****Amanda Larissa Alves Martins****Liceana Espenoce Saldanha****Nairanda Godoi da Silva****Nicole Rodrigues Cabreira Mondadori****1) Você conhece a Unipampa – Campus Itaqui e seus cursos de graduação?** Conheço; Não conheço;**2) Você tem interesse em ingressar no ensino superior, assim continuando seus estudos após a conclusão do ensino médio?** Grande Interesse; Mesmo interesse de antes; Menor interesse; Não tenho interesse.**3) Após a conclusão do ensino médio, você pensa em fazer um curso de ensino superior? Na mesma cidade que reside?** Tenho Interesse; Menor interesse; Não tenho interesse; Mesma cidade que resido.

ANEXO IV**QUESTIONÁRIO DE PESQUISA PARA MELHORAMENTO DO PROJETO****Educandos em busca da sustentabilidade**

Turma: _____

DISCENTES:

Amanda Larissa Alves Martins

Liceana Espenoce Saldanha

Nairanda Godoi da Silva

Nicole Rodrigues Cabreira Mondadori

1) Como você avalia o projeto Educandos em busca da sustentabilidade? Excelente; Ótimo; Bom; Ruim;**2) Como você avalia a metodologia do projeto: rodas de conversa, formatação de slides, fontes de pesquisa confiáveis, estrutura para elaboração de redações?** Excelente; Ótimo; Bom; Ruim;**3) Dentre as atividades realizadas pela equipe do projeto na escola, quais você achou mais interessante?** Roda de conversa; Formatação de slides; Pesquisas de artigos; Metodologia Científica; Introdução de redação**4) Como você avalia seu interesse pelo estudo do projeto após início das apresentações das discentes?** Grande Interesse; Mesmo interesse de antes; Menor interesse; Não tenho interesse.